

a b c d e f g h i j k l m n o p q r
s t u v w x y z à á ã â ä ç è é ê ë
ò õ ô ö ñ ú û ü ß fi fl ff æ œ 1 2 3
4 5 6 7 8 9 0 A B C D E F G H I J
K L M N O P Q R S T U V X Z Ç \$
& £ ¤ Œ ? ! . , ; : - - ' « » ()

a b c d e f g h i j k l m n o p q r
s t u v w x y z à á ã â ä ç è é ê ë
ò õ ô ö ñ ú û ü ß fi fl ff æ œ 1 2 3
4 5 6 7 8 9 0 A B C D E F G H I J
K L M N O P Q R S T U V X Z Ç \$
& £ ¤ Œ ? ! . , ; : - - ' « » ()

a b c d e f g h i j k l m n o p q r
s t u v w x y z à á ã â ä ç è é ê ë
ò õ ô ö ñ ú û ü ß fi fl ff æ œ 1 2 3
4 5 6 7 8 9 0 A B C D E F G H I J
K L M N O P Q R S T U V X Z Ç \$
& £ ¤ Œ ? ! . , ; : - - ' « » ()

a b c d e f g h i j k l m n o p q r
s t u v w x y z à á ã â ä ç è é ê ë
ò õ ô ö ñ ú û ü ß fi fl ff æ œ 1 2 3
4 5 6 7 8 9 0 A B C D E F G H I J
K L M N O P Q R S T U V X Z Ç \$

a b c d e f g h i j k l m n o p q r
s t u v w x y z à á ã â ä ç è é ê ë
ò õ ô ö ñ ú û ü ß fi fl ff æ œ 1 2 3
4 5 6 7 8 9 0 A B C D E F G H I J
K L M N O P Q R S T U V X Z Ç \$
& £ ¤ Œ ? ! . , ; : - - ' « » ()

a b c d e f g h i j k l m n o p q r
s t u v w x y z à á ã â ä ç è é ê ë
ò õ ô ö ñ ú û ü ß fi fl ff æ œ 1 2 3
4 5 6 7 8 9 0 A B C D E F G H I J
K L M N O P Q R S T U V X Z Ç \$
& £ ¤ Œ ? ! . , ; : - - ' « » ()

a b c d e f g h i j k l m n o p q r
s t u v w x y z à á ã â ä ç è é ê ë
ò õ ô ö ñ ú û ü ß fi fl ff æ œ 1 2 3
4 5 6 7 8 9 0 A B C D E F G H I J
K L M N O P Q R S T U V X Z Ç \$
& £ ¤ Œ ? ! . , ; : - - ' « » ()

a b c d e f g h i j k l m n o p q r
s t u v w x y z à á ã â ä ç è é ê ë
ò õ ô ö ñ ú û ü ß fi fl ff æ œ 1 2 3
4 5 6 7 8 9 0 A B C D E F G H I J
K L M N O P Q R S T U V X Z Ç \$

Nota de autor

Este espécime pretende demonstrar a qualidade gráfica de um tipo de letra dando e, ao mesmo tempo, dar forma física às potencialidades técnicas, criativas e expressivas que os processos de impressão analógicos podem oferecer.

O tipo *Semplicità* surge como meio de condução entre a utilização de diferentes matrizes e, portanto, diferentes processos de produção e impressão.

Desde matrizes com a espessura de uma chapa de fotopolímero, a placas de linóleo e até à altura de caracteres móveis tipográficos, todas estas matrizes, com as respectivas exigências, foram capazes de expor o desenho deste tipo de 1928. O desenho das letras por Alessandro Butti, baseado nas proporções do círculo e do quadrado, foi fundido na *Fonderia Nebiolo* e, apesar da existência de uma versão digital, teve contacto direto com este espécime na sua forma física de caracteres móveis.

Entre o corte do linóleo e a exposição do fotopolímero foi possível realçar os detalhes do desenho da fonte por meio de contornos e manchas, positivos e negativos, altos e baixos relevos, em diferentes suportes. O foco nas linhas e no desenho de cada caractere surge em detrimento da comparação de tamanhos e variações do tipo de letra, como se encontra habitualmente. Esta opção deve-se à oferta disponível de apenas duas variações num só tamanho. na oficina.

Num artefacto desta natureza, há que pensar que a tipografia só brilha porque foi transferida para o papel através de algum processo. Portanto, por viver de duas funcionalidades distintas, mas complementares, este espécime foi desenhado a pensar na sua utilização num espaço oficial, onde a partilha e transmissão de ideias e conhecimento são palavras-chave na recuperação e manutenção deste universo analógico. Deste modo, as páginas soltas desta coleção surgem como forma para permitir isolar ideias, transportar e comparar possibilidades e, acima de tudo, assumir um arquivo em aberto para constante atualização. Tanto por testar novas possibilidades como pela possível aquisição de mais caracteres (entre tamanhos ou estilos à *Semplicità*) no futuro. De igual modo, esta coleção pode ser crescer em exemplares aplicando o seu modelo a outras famílias tipográficas da oficina.

O que agrupa estes elementos fisicamente numa coleção é um cartaz, que se sustenta num padrão criado a partir da lista de caracteres móveis disponíveis do tipo *Semplicità*. Este cartaz funciona como capa desdobrável e, também ele, é parte integrante do espécime, numa perspetiva de uso em oficina.

Este artefacto editorial vive, então, do conceito de espécime tipográfico, mas aliado à plasticidade e unicidade de cada prova impressa. Mesmo que cada página seja reproduzida em quantidade, nunca irá aparentar as mesmas características e defeitos devido à imprevisibilidade implícita à impressão no meio analógico.

Geometria semplice e razionale

Nebiolo
Alessandro Butti, 1928

CC
S
i
m
P

ACC
E
I
PL
ST

a b c d e f g h i j k l m n o p q r

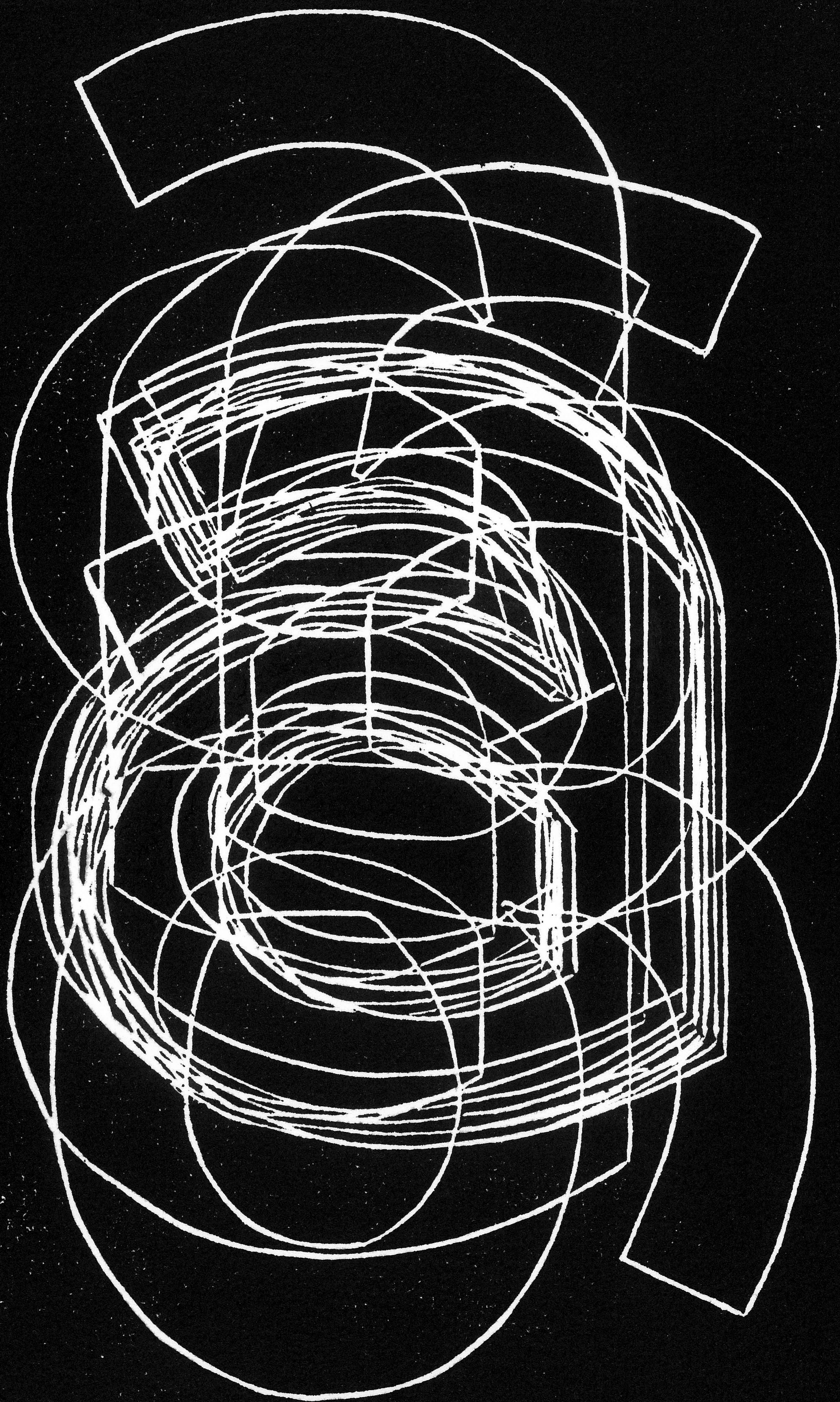
s t u v w x y z à á â ã ä å ç è é ê ë

ò ô õ ö ñ ú û ü ð ñ ò ð œ 1 2 3

4 5 6 7 8 9 0 A B C D E F G H I J

K L M N O P Q R S T U V X Z Ç \$

& £ ¤ € ? ! . , ; : - ' « » ()



Semplicità.



k

x

n

m

t

r

K

X

n

M

L

R

Semplicità.

Uscito nel 1928, Semplicità è uno dei caratteri lineari più famosi della fonderia Nebiolo di Torino. Appartiene al filone dei caratteri razionalisti di cui il Futura (Bauer, 1927-30) è l'espressione più celebre e universale. Le maiuscole rappresentano una sintesi geometrica del lapidario romano, arricchito di elementi Déco.

Semplicità conobbe in Italia un grande e duraturo successo in ambito pubblicitario e in editoria. Lo Studio di Lena ha pubblicato una versione digitale di questo carattere.

(Favotto, 2024)

Lançada em 1928, Semplicità é uma das fontes lineares mais famosas da fundição Nebiolo em Torino. Pertence à linha de personagens racionalistas da qual Futura (Bauer, 1927-30) é a expressão mais famosa e universal. As letras maiúsculas representam uma síntese geométrica do lapidário romano, enriquecida com elementos Deco. Semplicità obteve grande e duradouro sucesso em Itália nas áreas de publicidade e publicação. O Lena's Studio lançou uma versão digital desta fonte.

(Favotto, 2024)

Favotto, G. (2024). Semplicità. Tipoteca Italiana Fondazione.
<https://www.tipoteca.it/portfolio/semplcitta/>